

Remoção de rodovias urbanas é tendência ecológica mundial

Categories : [\(\(o\)\)eco Data](#)

Em todo o planeta, rodovias de alta velocidade em regiões centrais das cidades têm sido gradualmente desativadas e substituídas por alternativas não só mais eficientes, mas também mais ecológicas. É o que aponta o estudo "[Vida & Morte das Rodovias Urbanas](#)", cuja versão em português foi apresentada na semana passada pelo Instituto de Políticas de Transporte & Desenvolvimento (ITDP Brasil) e a EMBARQ Brasil. O documento, publicado originalmente em inglês em 2012, aponta a tendência mundial de remoção de vias expressas em centros urbanos. Conforme o estudo, a desativação de pistas de alta velocidade e tráfego intenso de automóveis no centro de cidades acontece:

- Pelo alto custo para manutenção, reconstrução e reparo;
- Devido à degradação das áreas no entorno, isolamento e desvalorização de imóveis;
- Para abrir espaço para o desenvolvimento urbano de áreas degradadas;
- Para garantir acessibilidade às margens de cursos d'água urbanos;
- Por eficiência (rodovias funcionam bem para tráfego a longas distâncias e alta velocidade, mas são menos eficientes para transporte urbano que outros modais, como corredores de ônibus, por exemplo).

No lugar da expansão e alargamento de avenidas para carros e abertura de túneis, viadutos e elevados, prefeitos têm apostado cada vez mais em investimento em transporte coletivo como solução para congestionamentos. O relatório aponta que o pensamento predominante no urbanismo durante o século passado de que, para melhorar o trânsito basta ampliar a infraestrutura viária, foi superado em boa parte do planeta. Segundo o estudo, é melhor ampliar e subsidiar sistemas de transporte coletivo do que abrir mais espaço para circulação de veículos de transporte individual. Apesar da tendência, em algumas metrópoles a construção de rodovias urbanas e expansão de avenidas ainda é tida como solução principal para o trânsito - no Brasil, inclusive.

Entre os principais impactos ambientais das rodovias urbanas estão desde a concentração de poluição, que afeta a saúde da população em geral, até a formação de ilhas de calor. Segundo os organizadores, "o objetivo do estudo é questionar o uso do automóvel como principal ator de mobilidade nas cidades e mostrar que, ao priorizar as pessoas, as cidades se tornam mais vivas, ativas e saudáveis". As informações do estudo foram organizadas pelo Data Cidades em um mapa. Clique em cada um dos cinco exemplos abaixo para saber mais e use o zoom para ver imagens de satélite de cada uma das regiões citadas no estudo.

Fonte das informações:

O relatório está disponível em [português](#) e [em inglês](#). Além dos exemplos principais disponibilizados no mapa produzido com base nas informações do estudo, o documento apresenta também para processos semelhantes em outras cidades: [Berlim](#), [Boston](#), [Louisville](#), [Milwaukee](#), [New Haven](#), [New Orleans](#), [New York 1](#) e [2](#), [Oklahoma City](#), [Paris 1](#), [2](#) e [3](#), [Portland](#), [São Francisco 1](#) e [2](#), [Seattle](#), [Seoul 1](#) e [2](#), [Syracuse](#) e [Toronto](#).